



Comunicado de Imprensa nº 10/182
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
6 de maio de 2010

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Dominique Strauss-Kahn, Diretor-Geral do FMI, reúne-se com líderes do setor privado no Brasil e estudantes latinos no Peru

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou hoje que o Diretor-Geral da instituição, Dominique Strauss-Kahn, visitará o Brasil e o Peru entre os dias 25 e 28 de maio para participar de encontros com autoridades, empresários, estudantes e personalidades do mundo acadêmico, como parte de um esforço para estreitar relações com formadores de opinião da região. Ele também se reunirá com os ministros das Finanças das Américas em Lima, em 28 de maio, durante a III Reunião de Ministros de Finanças das Américas e do Caribe.

Em 25 de maio, em São Paulo, Strauss-Kahn participará de um debate televisivo com líderes empresariais para trocar idéias sobre as perspectivas econômicas mundiais, as transformações da economia global pós-crise e suas implicações para a região, bem como a evolução do papel do Brasil nas decisões políticas internacionais. No mesmo dia, visitará um instituto de pesquisa. No dia 26, em Brasília, irá se reunir com altos funcionários do governo.

No dia 27 de maio, o Diretor-Geral estará em Lima, Peru, para participar de um debate aberto com estudantes e acadêmicos de vários países; em seguida, participará de uma mesa-redonda televisionada com os ministros das Finanças da região, para tratar de temas como a política econômica mundial, o multilateralismo e o papel da América Latina e do FMI.

“A América Latina é uma região repleta de energia e potencial”, disse Strauss-Kahn. “Neste mundo pós-crise, Brasil, Peru e outras economias emergentes da região estão prontos para consolidar o sólido desempenho macroeconômico conquistado nos últimos anos e para assumir um papel de destaque no debate global sobre os rumos da política econômica. Essa visita dará aos principais atores da região a oportunidade de expor suas idéias sobre os desafios e as oportunidades que o mundo tem diante de si. A região pode e deve ajudar a definir a agenda econômica mundial, inclusive a reforma do FMI. A visita também servirá para reiterar o compromisso do FMI em atuar como parceiro global da América Latina”, concluiu.